

	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR	MODELO PED.007.01
--	--	------------------------------

<i>Curso</i>	Licenciatura em Desporto			<i>Ano letivo</i>	2015/2016
<i>Unidade Curricular</i>	Práticas do Desporto III - Rugby			ECTS	3
<i>Regime</i>	Opção				
<i>Ano</i>	3ºAno	<i>Semestre</i>	1ºSemestre	<i>Horas de trabalho globais</i>	
<i>Docente(s)</i>	António Albino			<i>Total</i>	81
<i>Coordenador área disciplinar</i>	Teresa Fonseca			<i>Contacto</i>	45

GFUC Previsto

1. OBJETIVOS

- Propiciar o conhecimento e aplicação da linguagem específica da modalidade;
- Proporcionar os conhecimentos sobre a evolução histórica e os aspectos fundamentais dos regulamentos;
- Permitir a aquisição pelos estudantes de conhecimentos sobre o treino, bem como das metodologias e estratégias mais adequadas ao ensino da modalidade;
- Aprender a caracterizar as capacidades físico-motoras desenvolvidas pela prática deste desporto;
- Aquisição de conhecimentos sobre as metodologias e fundamentos técnicos e táticos na modalidade de Rugby.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

• Conteúdos de natureza teórica

- Metodologias gerais e específicas relacionadas com a análise e natureza do jogo.
- Fundamentos teóricos e metodológicos no contexto de treino e de formação técnica.
- Evolução histórica do Rugby.

No intuito de melhor orientar e situar o aluno no processo pedagógico, as tarefas concentram-se em torno de:

- Desempenho motor – o aluno deverá participar nas acções práticas manifestando comportamentos quer a nível da sua execução, quer na interpretação e prescrição de soluções dos problemas postos.
- Desempenho cognitivo – a tarefa será cumprido na análise da acção, comparação com o modelo preconizado e indicação da correcção.

- O aluno deverá estar constantemente desperto para o domínio do suporte teórico da actividade, de modo que durante a execução possa descrever os elementos condicionais mais relevantes, preconizar uma resposta correcta, realizá-la e (auto) criticá-la de forma ideal. Pretende-se assim criar uma atitude discente participativa e consciente perante a actividade proposta.
- **Conteúdos de natureza prática**
 - Estrutura e dinâmica do jogo.
 - Bases racionais do jogo.
 - Fases da dinâmica de jogo.
 - Actividades individuais: análise das componentes críticas dos gestos técnicos de base e factores limitativos.
 - Actividades colectivas: organização colectiva em acções defensivas e ofensivas.
 - Integração de factores na organização e planificação do processo de treino.
 - Atitude base no processo defensivo e ofensivo.
 - Os princípios fundamentais técnicos e tácticos nas acções individuais e colectivas no processo dinâmico e organizado de um modelo de jogo.
 - A modelação nos desportos colectivos.
 - O exercício e sua importância no processo de treino.
 - A estrutura e organização dos exercícios de treino.

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Os conteúdos estão em coerência com os objetivos da UC, pois a transmissão e aprendizagem dos conteúdos previstos possibilitam que o estudante adquira os conhecimentos de índole técnico-científica, bem como a capacidade de refletir a prática de modo a adquirir competências ao nível de um profundo conhecimento teórico e prático dos conteúdos técnicos da modalidade, do processo de planeamento, intervenção e controlo relativo à modalidade e ainda um conhecimento das tendências evolutivas da mesma. Acresce ainda o fato da UC privilegiar as vivências práticas com o objetivo do aperfeiçoamento dos gestos técnicos, de modo a consolidar a qualidade da intervenção pedagógica. Em síntese, esta UC foi estruturada de conteúdos com o objetivo de contribuir para a compreensão, por parte do aluno, da importância da modalidade, tendo presente

a crescente relevância dos instrumentos técnicos e científicos necessários para a melhoria e o aperfeiçoamento da sua intervenção como técnico.

4. BIBLIOGRAFIA

- CASTELO, J. et al. (1998); Metodologia do treino desportivo; Ed.FMH.
- COLLINET, S. e NÉRIN, J.Y. (2004); Playing Rugby; ISBN 3867132789
- HOYOS, A., (2008); Playing Rugby; ISBN 9788498232257
- LAZO, J., (2004); Iniciacion al Rugby; ISBN 8480133708
- WILLIMAS, T. e HUNTER G.; Rugby, skills, tactics and rules; ISBN 155209546

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

As aulas TP privilegiam o ensino presencial, centrada no processo ensino aprendizagem do aluno, fazendo com que a melhoria dos conhecimentos dos estudantes se efetue no confronto das dificuldades encontradas para a resolução das tarefas propostas nas aulas com o conhecimento adquirido. A componente teórica das exposições é enfatizada através de exemplos e /ou demonstrações práticas, estimulando o interesse e a pesquisa por parte dos alunos. O mesmo espírito estará subjacente à metodologia de trabalho pelo aluno, com orientação tutória, visando a consolidação dos conhecimentos bem como a realização de pequenos trabalhos de investigação, fora das horas de contato. A metodologia de avaliação contínua desta U.C. assenta em avaliações das habilidades técnicas da modalidade, questões de aula e trabalhos individuais. A avaliação em exame consiste numa prova escrita e prática por modalidade.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

A concretização dos objetivos de aprendizagem apresentados passa pela transmissão de conteúdos científico-técnicos que se procura consolidar através de vivências práticas com o objetivo do aperfeiçoamento dos gestos técnicos, de modo a consolidar a qualidade da intervenção pedagógica do estudante,

suportando-se em perguntas questão como estratégia para conduzir os estudantes na pesquisa dirigida está em coerência com os objetivos da Unidade Curricular que visam enriquecer os conhecimentos específicos dos desportos coletivos, domínios dos seus fundamentos por forma a desenvolver competências de saber, ser, estar e fazer. Em síntese, esta UC foi estruturada de conteúdos com o objetivo de contribuir para a compreensão, por parte do aluno, da importância da modalidade, tendo presente a crescente relevância dos instrumentos técnicos e científicos necessários para a melhoria e o aperfeiçoamento da sua intervenção como técnico.

7. REGRAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação a realizar nesta unidade curricular segue o estipulado no Regulamento de Avaliação da ESECDG. O aluno tem direito a dois tipos de avaliação: A Avaliação Contínua e a Avaliação Final.

Avaliação Contínua

Realizada ao longo de todo o semestre, dela fazendo parte a avaliação dos parâmetros descritos e respectivas ponderações na nota final:

1 teste – 40%

Avaliações técnicas – 40%

Assiduidade e desempenho nas aulas práticas – 20%

Avaliação final

Para todos os alunos que não reuniram 2/3 de presenças ou não obtiveram nota positiva (10) na avaliação contínua

Nota: os alunos com estatuto de estudante trabalhador podem realizar a avaliação contínua, não necessitando para o efeito de 2/3 de presenças (o regime de frequência deve ser acordado com o docente da disciplina no início do semestre).

REGIME DE ASSIDUIDADE

Conforme definido no Regulamento de Avaliação da ESECD

8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Gabinete: 1.12

Contacto: tobino@ipg.pt

Horário atendimento 3ªFeira 15H30H/17H e 5ªFeira 15.30H/17H

O Docente



O Coordenador da Área Disciplinar

